



XI MICTI

Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar

IV IFCULTURN

CINE CUCA IFC BRUSQUE: o cinema como ferramenta de educação e formação crítica.

CINE CUCA IFC BRUSQUE: the cinema as a tool of education and critical formation

Autores: GAVIRAGHI, Gabriel Lübke¹; SCHMITT, Ariana²; ELTERMANN, Eddy Ervin³.

Identificação autores: Aluno Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio no IFC-Campus Brusque¹; Aluna Curso Técnico de Química Integrado ao Ensino Médio no IFC-Campus Brusque²; Professor do Curso Superior de Licenciatura em Química e do Técnico Integrado em Química no IFC-Campus Brusque³.

RESUMO

Os cineclubes são associações sem fins lucrativos que estimulam seus membros a refletir sobre o cinema. O projeto Cine Cuca IFC Brusque visa integrar a comunidade a partir de sessões de exibição de filmes e espaços de debate sobre os mesmos. As sessões são realizadas semanalmente e organizadas a partir de mostras temáticas. Pretende-se, portanto, contribuir para a formação cidadã da comunidade, fazendo com que consigam analisar criticamente o seu meio. O projeto acredita no potencial da arte e entende que o compartilhamento de ideias sobre a produção cinematográfica ampliam os espaços de diálogo.

Palavras-chave: Cine clube. Formação Crítica. IFC Campus Brusque.

ABSTRACT

Film clubs are non-profit associations that encourage members to reflect on film. The Cine Cuca IFC Brusque project aims to integrate the community through film screening sessions and debate spaces about them. The sessions are held weekly and organized from thematic exhibitions. It is intended, therefore, to contribute to the citizen formation of the community, causing them to be able to critically analyze their environment. The project believes in the potential of art and understands that sharing ideas about film making broadens the spaces for dialogue.

Keywords: *Film clubs. Critical formation. IFC Campus Brusque.*

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Concebe-se este projeto como uma ferramenta essencial no processo de extensão social e promoção cultural dos profissionais e educandos do IFC, além da comunidade de Brusque e região. Como salienta Napolitano (2003), ainda que o cinema historicamente tenha sido pensado como linguagem educativa, grande parte de seu uso em espaços de





construção de saber acaba por enfatizar o conteúdo das histórias, os roteiros, e pouco se tem focado sobre os processos criativos que compõem a atividade cinematográfica como um todo e a própria experiência do cinema na promoção do pensamento crítico e cidadão. Também entende-se como um dos maiores desafios nos processos educativos contemporâneos a tomada de posição interdisciplinar por parte dos profissionais da educação (MORIN, 2000). Nesse sentido, o projeto compreende a experiência do cineclubes como mais um espaço de interdisciplinaridade, envolvendo discussões e debates oriundos de diferentes áreas do conhecimento. É interessante apontar, inclusive, que em 26 de junho de 2014 foi sancionada a Lei 13.006, que altera a LDB, incluindo no Art. 26 o parágrafo 8º, obrigando a exibição de filmes brasileiros nas escolas de todo o país. Ela determina que “a exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.” O projeto observa também os exemplos bem sucedidos de Cineclubes constituídos na rede IF, como o Cine Cultura do IFC Campus Avançado Sombrio e do Cineclubes Ó lhó lhó, do IFSC campus de Florianópolis. As atividades cineclubistas movimentam a vida acadêmica e da comunidade externa, proporcionando o acesso não apenas ao cinema, mas ao pensamento crítico e à reflexão compartilhada. Neste sentido, a participação efetiva de alunos e membros da comunidade se dará no decorrer do projeto, sendo este, iniciado pelos alunos que participaram no último ano, mas, agregando novos integrantes a partir da participação nas reuniões ou exibições do projeto.

O Objetivo Geral é Promover o acesso e o debate crítico sobre cinema pela comunidade acadêmica do IFC e da cidade de Brusque e região. Já os objetivos específicos se concebem em: Disponibilizar o acesso a uma produção cinematográfica não comercial e pouco conhecida do público em geral; Promover o debate crítico sobre a produção cinematográfica exibida, apoiando-se nas premissas do movimento cineclubista; Realizar mostras de cinema articuladas a temáticas de interesse social, artístico, historiográfico, filosófico e científico; e Promover a interação da comunidade acadêmica e externa a partir dos debates promovidos pelo cineclubes.

METODOLOGIA





O projeto envolve, inicialmente, tanto a exibição semanal de filmes e a disponibilização de um espaço para o debate sobre os mesmos após cada sessão, quanto o fomento à criação/exibição audiovisual de mídias (curta-metragem, por exemplo). Pretende-se, com isso, promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade de Brusque e região a partir de temáticas de interesse social, artístico, filosófico e científico. Com relação aos discentes envolvidos diretamente no projeto, será realizada a indicação de bibliografia sobre cineclubismo e sobre as especificidades do fazer cinematográfico, além de fomentar a criação/exibição de mídias (curta-metragem). Entende-se que é preciso qualificar o debate a partir de fontes bibliográficas que auxiliem a utilização do cinema em espaços de produção de saber, expandindo o movimento cineclubista como oportunidade de diálogo e encontro. Os filmes que compõem a programação do cineclubes são selecionados a partir de uma curadoria prévia realizada pela coordenação do projeto, pelos professores colaboradores e pelos discentes envolvidos ou através de votações feitas na página de *Facebook* do projeto. A curadoria leva em conta um percentual significativo de filmes de produção nacional e de diferentes modalidades (documentários, curtas-metragens, longas-metragens, animações, entre outros), além da relevância histórica e artística de filmes internacionais de várias nacionalidades. Como é praxe nos cineclubes, as sessões são previamente agendadas e divulgadas ao público interno e externo, incluindo a sinopse e outras informações do filme, como direção, premiações, faixa etária adequada para assisti-lo e, eventualmente, debatedores convidados para as sessões, incluindo professores do IFC *Campus* Brusque. O projeto integral tem duração aproximada de 10 meses, incluindo as atividades de revisão de literatura, curadoria e organização prévia da programação, além da exibição semanal dos filmes, que começou em abril de 2018 e tem o término previsto para dezembro de do mesmo ano, seguindo as orientações do Edital 276/2017 de fluxo contínuo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES OU RESULTADOS ESPERADOS

Desde que se estabeleceu o início do projeto alguns resultados importantes foram deflagrados, dentre eles estão: o interesse dos discentes pelo cinema, promovendo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade de Brusque e região a partir de temáticas variadas do projeto; A participação e interesse dos professores da instituição, auxiliando com



temáticas de cinema que podem influenciar os a formação e um ‘outro’ olhar aos discentes. Assim, por meio deste projeto (ainda em execução), pretende-se ampliar o debate em torno da construção do cinema e das mensagens ou concepções para além da visão simplista de acesso ao cinema. Pretende-se, a partir do fortalecimento do debate pós exibição, extrair, dinamizar e elucidar dúvidas e conceitos, estimulando uma percepção crítica do público. Almejam-se, portanto, que os discentes não formem o conhecimento apenas no ato de assistir o filme ou curta-metragem, mas perceber a variedade de informações compostas pelo enredo, debates, senso e contra senso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cinema, como meio de construção de conteúdo, concebe-se como uma forma acessível para perceber a amplitude de conceitos que se pode analisar e constituir a partir da simples exibição de um filme. Nesse sentido, os diálogos que resultam em torno de temáticas como arte, história, filosofia, economia e outros, podem representar um caminho educativo que transforma a partir do interesse dos alunos ao compreender o cinema e construir suas ideias com um debate para além da sala de aula. Nesse contexto, a formação se concebe pelo olhar crítico estabelecido através da relação aluno, professor e ambiente, tornando o cinema um meio construtivo na educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LDBN. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/1996. Disponível em: Acesso em: 10/12/2017.

BUTRUCÉ, Debora. Cineclubismo no Brasil: esboço de uma história. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 16, no 1, p. 117-124, jan/jun 2003.

MONTEIRO, Marialva. Cinema na Escola: a vocação educativa dos filmes. *Boletim Diálogos Cinema – Escola*, (PGM 4), 2002. Disponível em: <http://tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/dce/dcetxt4.htm>, acesso em 12 de julho de 2016.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: UNESCO/ Cortez Editora, 2000.

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.